



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL I

Código:

Carga Horária Total: 40
10

CH Teórica: 30 CH Prática:

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Semestre: 1

Nível: Especialização

EMENTA

Paradigmas das ciências. Tipos e métodos de pesquisa. Etapas e procedimentos. Validade, confiabilidade e interpretação de pesquisas. Normas da ABNT. Orientações para elaboração de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS

Compreender o que é ciência, conhecer os principais tipos de pesquisa e trabalhos científicos; conhecer os princípios e passos fundamentais da metodologia e da pesquisa científica; interpretar, redigir e avaliar trabalhos científicos.

PROGRAMA

Conhecimento científico; Considerações sobre a pesquisa científica; Tipos de modalidade de pesquisa; Métodos científicos; Fases do processo metodológico; Métodos e etapas da pesquisa científica; O projeto de pesquisa; Normas para apresentação de trabalhos acadêmico-científicos; Ferramentas da informática para elaboração e estruturação de Trabalhos Acadêmicos

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada dos conteúdos; Exposição por meio multimídia; Atividades práticas de produção de Trabalhos científicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE, M. J. de O. **A Construção do Trabalho Científico**: um guia para projetos, pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

FAZENDA, I. (org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4.ed. rev amp. São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

LAVILLE, C.; DIONE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MULLER, M. S.; CORNELSEN, J. M. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. atual. e ampl. Londrina: Ed. UEL, 2001.

PASCAL, I **A arte de pensar**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083517** e o código CRC **4C10EE63**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

Código:		
Carga Horária Total: 20	CH Teórica:16	CH
Prática:4		
Número de Créditos: 1		
Pré-requisitos:	Semestre: 1	
Nível: Especialização		
EMENTA		
Concepções de Educação e de Trabalho. O trabalho como princípio educativo. A relação trabalho-educação e o papel social, político e cultural da escola.		
OBJETIVO		
Compreender o trabalho e educação no seio da racionalidade humana moderna e tecnocientífica; perceber o papel da escola na formação social, política e cultural dos indivíduos na sociedade contemporânea.		
PROGRAMA		
Educação e trabalho: definições e concepções: Relação entre trabalho e educação. O trabalho na constituição humana: A centralidade do trabalho; Impactos da reestruturação produtiva na formação do trabalhador, Formação polivalente; Formação politécnica. Função social a escola.		
METODOLOGIA DE ENSINO		

As aulas serão ministradas através de exposição oral e dialogada, com subsídio nos textos de apoio, indicados na bibliografia e, nos *sites da internet*, os quais embasarão os estudos em sala de aula e darão suporte às pesquisas extra sala de aula, envolvendo o conhecimento dos cursos profissionalizantes existentes no município de Iguatu.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. 4. ed. São Paulo: Boitempo, 2001.

FERRETI C. et al. **Novas Tecnologias, Trabalho e Educação**: um debate multidisciplinar.

Petrópolis: Vozes, 1994.

VARGAS, MILTON. **Educação e Crise do Trabalho**: perspectiva de final de Século. Petrópolis: Vozes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRIGOTTO, G.; GENTILI, P. **A cidadania negada**. 3ª ed. São Paulo: Cortez: Buenos Aires, Argentina: CLACSO, 2002.

MARKERT, W. (org.). **Trabalho, Qualificação e Politécnica**. São Paulo: Papyrus, 1996.

PISTRAK, M. M. **Fundamentos da escola do trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1981. VARGAS, Milton. **Trabalho e Conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. São Paulo, Cortez, 1987.



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083526** e o código CRC **5467622D**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30 CH Prática: 10

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Semestre: 1

Nível: Especialização

EMENTA

A especificidade da educação profissional como política da educação e do trabalho; quadro atual da Educação profissional no Brasil; legislação e regulamentação da educação profissional na reforma dos anos de 1990 aos anos 2000; desafios governamentais e da sociedade civil na oferta e qualidade da educação profissional; currículo integrado na educação profissional; politecnia x pedagogia das competências; dualidade estrutural.

OBJETIVO

Compreender como surgiu e evoluiu a educação profissional no Brasil e seus desdobramentos para uma política da educação e do trabalho; identificar os atuais programas da educação profissional brasileira; estudar os Catálogos Nacionais dos Cursos Técnicos, Superiores de Tecnologia e das Licenciaturas nos Institutos Federais; Compreender a situação dos cursos de formação de professores nos Institutos Federais.

PROGRAMA

A Educação Profissional em Foco. Educação Profissional Brasileira: da gênese à contemporaneidade; Plano Nacional de Educação (PNE) e os seus desdobramentos para a Educação Profissional; Programas e Projetos da Educação

Profissional. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) Programa Brasil Profissionalizado. **Rede Certifica. Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).** SIEP/RENAPI: Sistemas de Informações desenvolvidas pelo Governo Federal. **Cursos profissionais recomendados pelo Ministério da Educação:** Catálogo Nacional dos cursos técnicos, dos cursos superiores de tecnologia e as licenciaturas nos Institutos Federais; O Catálogo dos Cursos Técnicos; O Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia. **As Licenciaturas Ofertadas nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.**

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino terá como base: Aulas expositivas e dialogadas; Trabalhos/exercícios em grupo e/ou individual; Leituras para subsidiarem as discussões no grande e em pequenos grupos; Seminários; Utilização de vídeos e filmes.

AValiação

A avaliação da disciplina Educação Profissional no Brasil ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usadas técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação profissional e tecnológica:** legislação básica. 6. ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Políticas públicas para a educação profissional e tecnológica** (proposta para discussão). Brasília: MEC/SETEC, 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf. Acesso: fev. 2007.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEY, A. F. V. A reforma do ensino médio técnico: concepções, políticas e legislação. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA. M. (org.) **A formação do cidadão produtivo:** a cultura do mercado no ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006.

RAMOS, M. N. O ensino médio ao longo do século XX: um projeto inacabado. In: **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XX**. STEPHANOU, Maria; BASTOS, M. H. C. (org.). V. III. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TEIXEIRA, A. S. **Educação é um direito**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora: UFRJ, 2004.



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083527** e o código CRC **B1DBA17D**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: POLÍTICAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Código:

Carga Horária Total: 20

CH Teórica: 16 CH Prática: 4

Número de Créditos: 1

Pré-requisitos: Semestre: 1

Nível: Especialização

EMENTA

Fundamentos históricos e filosóficos do paradigma da Inclusão. Princípios educativos da equidade e diversidade. O significado da universalização da educação. Paradoxos ainda existentes na educação brasileira. Desafios de implementação de uma Política de Educação Profissional para um sistema inclusivo.

OBJETIVOS

Propiciar espaços para reflexões, debates e produções de conhecimento na área da Educação Inclusiva; Conhecer os conceitos básicos, o histórico e os dispositivos legais da inclusão de pessoas com deficiência; Compreender como acontece a inclusão de pessoas com deficiência no sistema educacional profissional; Conhecer as Necessidades Educacionais Especiais, a importância da educação docente e adaptações curriculares para uma efetiva educação inclusiva; Conhecer a legislação pertinente à acessibilidade, às tecnologias e às possibilidades instrumentais de superação de limites físicos e sensoriais para pessoas com deficiência;

PROGRAMA

A construção dos sistemas educacionais inclusivos: - Conceitos básicos, historicidade e documentos legais da inclusão; A construção da inclusão no mundo do trabalho. **Necessidades educacionais especiais: conceitos, tipologias e formação docente:** Necessidades educacionais especiais: deficiências, alta habilidade e dificuldades de aprendizagem; Formação do professor e adaptações curriculares necessárias a educação inclusive. **Acessibilidade para pessoas com deficiência:** Legislação pertinente à acessibilidade de pessoa com deficiência; Tecnologia assistiva para pessoa com deficiência motora; Acessibilidade de pessoas com deficiência visual; Acessibilidade de pessoas com deficiência auditiva.

METODOLOGIA DE ENSINO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2. ed. Rio de Janeiro:

ABNT, 2004.

BRASIL. **Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Inclusão.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília/DF, 2008.

Disponível em:

<portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2015. Ministério da Educação. **Indagações sobre currículo.** currículo, conhecimento e cultura. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Saberes e práticas da inclusão**. Recomendações para construções de escolas inclusivas. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf. Acesso em: 10 Nov. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R. E. **Uma promessa de futuro: Aprendizagem para todos e por toda a vida**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

DIAZ, F.; BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T. (Org.). **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2009. MAZZOTA, M.J.S. **Educação Especial no Brasil - história e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2005.

SHIMAZAKI, E. M. **Fundamentos da Educação Especial**. 2006. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/291-2.pdf>. Acesso em: 10 Jul. 2015



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083529** e o código CRC **FC061A31**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: TEORIAS DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30

CH Prática: 10

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Semestre: 2

Nível: Especialização

EMENTA

Fundamentação teórica sobre as principais teorias do conhecimento e da aprendizagem: Behaviorismo, cognitivismo; Humanismo. Principais postulados e implicações para a aprendizagem.

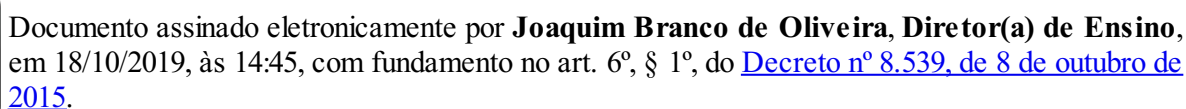
OBJETIVO

Compreender a relação existente entre as teorias da Psicologia da Aprendizagem e o processo educacional; conhecer e compreender as características das teorias psicológicas da aprendizagem, percebendo sua importância nos seus respectivos contextos históricos. Identificar os diferentes tipos de aprendizagem; perceber a importância da Psicologia da Aprendizagem para a formação do sujeito.

PROGRAMA

O que é Aprendizagem (características, tipos e etapas). Teorias da Aprendizagem: Teoria do Condicionamento; Teoria Cognitiva; Teoria Humanista; A Formação Social do

Sujeito
METODOLOGIA DE ENSINO
Leituras orientadas, aulas expositivas com a interatividade dos alunos; exibição e análise de filmes, seminários, trabalhos de campo, dinâmicas de grupo.
AVALIAÇÃO
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COLL, C; MARCHESI, A e PALÁCIOS, J. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação . Tradução Fátima Murad. – 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. GOLART, Í. Psicologia da Educação : Fundamentos Teóricos e aplicação da Prática pedagógica. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1999. NUNES, Ignez Belém Lima; SILVEIRA, R. do Nascimento. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos . Fortaleza: Liber Livro, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DAVIS, C., OLIVEIRA, Z. Psicologia na Educação . 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1994. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática pedagógica . 13ª ed. Rio de Janeiro, 2009. TAILLE, Y. de La; OLIVEIRA, Marta K. de; DANTAS, H.; Piaget, Vygotsky, Wallon : Teorias psicogenéticas em discussão. 13ª. ed. São Paulo: Summus, 1992. VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente : São Paulo: Martins Fontes, 1999





A autenticidade do documento pode ser conferida no site

[https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **1083536** e o código CRC **A3B379EC**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: PESQUISA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL II

Código:

**Carga Horária Total: 40
20**

CH Teórica: 20 CH Prática:

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Semestre: 2

Nível: Especialização

EMENTA

Métodos de pesquisa aplicados à educação; Diretrizes metodológicas para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa; Processos e técnicas de elaboração do trabalho de conclusão de curso; Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVO

Conhecer e compreender as diretrizes metodológicas que normatizam a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa científica; elaborar projeto de pesquisa que dará origem ao artigo científico exigido como TCC ao final do curso.

PROGRAMA

Pesquisa qualitativa em Educação Profissional; Projeto de Pesquisa – elementos e características; Relatórios de pesquisa Científica; análise de dados nas pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada dos conteúdos; Exposição por meio multimídia; Atividades práticas de produção de Trabalhos científicos; Elaboração do projeto de pesquisa a ser realizada durante o curso.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J. B.; **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 6 ed.

São Paulo: Atlas, 2004.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª. Edição. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP:

Papirus, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. 10ª. Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site



[https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **1083539** e o código CRC **D3519E63**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30 CH Prática: 10

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Semestre: 2

Nível: Especialização

EMENTA

Concepções e abordagens sobre currículo. Teorias do currículo. Componentes do currículo. Currículo da educação profissional no Brasil. Planejamento, implementação e avaliação de currículo em educação profissional. Diretrizes curriculares da Educação Profissional Técnica e Tecnológica; Metodologia do ensino nas disciplinas científicas e tecnológicas; Sistema de avaliação na EP. Projeto Político-Pedagógico.

OBJETIVO

Refletir sobre as relações entre currículo, sociedade e cultura; Compreender a história do currículo no Brasil; Identificar os princípios norteadores do currículo da Educação Profissional Técnica e tecnológica; Conhecer as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional; Refletir sobre as estratégias, técnicas, meios e recursos de ensino aplicáveis ao ensino médio e educação profissional no atual contexto social; Entender as implicações teóricas, metodológicas e comportamentais da função docente no processo de formação do profissional técnico ou tecnólogo..

PROGRAMA

Currículo, sociedade e conhecimento: Currículo: polissemia do termo; Currículo, sociedade e conhecimento; Contextos e níveis de decisão e desenvolvimento curricular **As teorias curriculares: o campo do currículo no Brasil:** Teorias tradicionais: o currículo como técnica; Teorias críticas do currículo; Teorias pós-críticas. **Diretrizes curriculares da Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico:** Currículo integrado para uma formação integral: princípios da educação profissional; Organização curricular da Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico; Avaliação na Educação Profissional Técnica de nível médio. **Estratégias de ensino e aprendizagem no ensino médio e na EPT:** Estratégia de ensino: o que é e quais as suas condicionantes; principais técnicas de ensino; Recursos de Ensino/Educacionais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leituras orientadas, aulas expositivas com a interatividade dos alunos; exibição e análise de filmes, seminários, trabalhos de campo, produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC, CNE. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível

em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866> Acesso em junho de 2015

COSTA, M. V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FERRAÇO, C. E. (Org.). **Cotidiano escolar, formação de professores (as) e currículo.**

São Paulo: Cortez, 2005. (Série cultura, memória e currículo; v. 6).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério do 2º grau –Série formação do professor).

SILVA, T.T. da e MOREIRA, Antonio Flávio. (Org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 4. ed. Campinas: Papirus, 1999.

(Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola – uma construção possível**.

12. ed. Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083547** e o código CRC **4E9081E5**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

Código:

Carga Horária Total: 40 **CH Teórica:** 30 **CH Prática:** 10

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos:

Semestre: 3

Nível: Especialização

EMENTA

A didática e suas relações. Processo didático e seus elementos. As Tendências pedagógicas e a didática; A organização do trabalho docente; Relação professor e aluno; O ensino da Educação Profissional. Planejamento e as possibilidades didáticas de organização de planos de ensino. Metodologias didáticas da docência na Educação Profissional. Avaliação do processo ensino-aprendizagem: concepções teóricas e práticas, elaboração de instrumentos avaliativos.

OBJETIVOS

Aplicar os conceitos e metodologias do campo da didática para o exercício da função docente no ensino profissional;

Compreender a didática como instrumento do professor para aplicação das teorias e metodologias de ensino na ação docente;

Refletir sobre a importância das concepções pedagógicas e a aplicação dos conceitos de

triângulo didático, transposição didática para o planejamento e práticas didáticas;

Conhecer o processo de planejamento de ensino em suas partes constituintes

Compreender as estratégias, técnicas, meios e recursos de ensino aplicáveis ao ensino médio e na educação profissional técnica e tecnológica;

Entender as implicações teóricas, metodológicas e comportamentais da função docente e distinguir os saberes do fazer docente.

PROGRAMA

Didática ou didáticas? História, conceitos, abordagens e tendências. Conceitos que condicionam a prática didática e metodologia do ensino. Planejamento e avaliação. Estratégias de ensino e aprendizagem no ensino médio e na EPT. Saberes e prática docente na Educação Profissional.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leituras orientadas, aulas expositivas, dialogadas; exibição e análise de filmes, seminários, trabalhos de campo, produções escritas.

AValiação

A avaliação da disciplina Pesquisa em Didática e Prática de Ensino ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do estudante. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, tais como: apresentação de seminários, produção textual, avaliação escrita, assiduidade e participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. Ed. Cortez, Rio de Janeiro, 2013.

VEIGA, Ilma Passos. **Didática: o ensino e suas relações**. 17. ed. Campinas: Papirus, 1996.

_____. **Repensando a didática**. 29. Ed. Campinas: Papirus, 2012.

CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 36. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

_____. **Rumo à uma nova didática**. 24. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Maria Amélia Santoro. PIMENTA, Selma Garrido. **Didática: embates**

contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 48. ed. São Paulo: Paz e terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed.

Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção educação contemporânea).

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública**: a pedagogia crítico social dos conteúdos. 18. ed. São Paulo. Loyola, 2002.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações, 10. ed. revista Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Docência**: uma construção ético-profissional. Campinas, SP: Papyrus, 2012.



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083556** e o código CRC **7EC156B8**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rod. Iguatu Varzea Alegre, km 05 s/n - Bairro Vila Cajazeiras - CEP 63500-000 - Iguatu - CE - www.ifce.edu.br
KM 05

DOCUMENTAÇÃO

Processo: 23266.002109/2019-84

Interessado: Diretoria de Ensino - Campus Iguatu

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Código:

Carga Horária Total: 40

CH Teórica: 30 CH Prática: 10

Número de Créditos: 2

Pré-requisitos: Semestre: 3

Nível: Especialização

EMENTA

Modelos de Organização e Gestão do Trabalho: taylorismo, Fordismo, toyotismo, alternativas suecas e italianas de trabalho ao fordismo, processos de trabalho no Brasil. As revoluções tecnológicas numa perspectiva socioeconômica. A noção de trabalho no atual capitalismo globalizado. Educação escolar: ensino profissional, e a educação no trabalho: a teoria do capital humano, a gerência da qualidade total e escola sócio - técnico de trabalho.

O futuro do trabalho na sociedade em transição: do artesanato à sociedade informacional.

OBJETIVO

Perceber a Sociologia do trabalho como o estudo das coletividades formadas para a realização das atividades de trabalho que, nas sociedades capitalistas, resultam na produção de mercadorias e na prestação de serviços para a satisfação das necessidades sociais, materiais e não-materiais; Compreender e relacionar conceitos fundamentais da Sociologia do trabalho, tais como: trabalho produtivo e não-produtivo, atividades manual e não-manual, força de trabalho, divisão do trabalho, jornada de trabalho, trabalhos necessário e excedente, exploração e mais-valia, processo de trabalho; Compreender o trabalho e educação no seio da racionalidade humana

moderna e tecno-científica; Compreender e diferenciar as novas relações de trabalho em tempos de reestruturação produtiva e capitalismo flexível, bem como os impactos sobre o trabalho e o trabalhador: precarização, terceirização, novas competências/habilidades, empregabilidade, trabalhador flexível etc.

PROGRAMA

A Sociologia do trabalho: objeto e conceitos; Conceitos fundamentais: trabalho, trabalho produtivo e não-produtivo, atividades manual e não-manual, força de trabalho, divisão do trabalho, jornada de trabalho, trabalhos necessário e excedente, exploração e mais-valia, processo de trabalho. **Taylorismo e Fordismo:** Teorias do capital e da mais-valia; A emergência do taylorismo e subjetividade do trabalho; A emergência do fordismo e a produção em massa; A crise do capital dos anos 1970. **Reestruturação produtiva:** Crise do capital e a emergência da acumulação flexível; toyotismo e precarização do trabalho; Neoliberalismo e reforma do Estado; A gestão da subjetividade; O capitalismo de baixos salários. **Formação polivalente do Trabalhador.**

METODOLOGIA DE ENSINO

Leituras orientadas, aulas expositivas, dialogadas (com a interatividade dos alunos); exibição e análise de filmes, seminários, trabalhos de campo, Debates, produções escritas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados técnicas e instrumentos diversificados de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Participação nas discussões em sala de aula e realização de

atividades diversas, aplicações de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisa e produção) ou orais (seminários). Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Bomtempo Editorial. 1999. Ricardo; SILVA, Maria A. Moraes (org.) O avesso do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

LEITE, Márcia de Paula. **O modelo Sueco de organização do trabalho**. In: LEITE, M. P. e SILVA, R. A modernização Tecnológica, relações de trabalho e práticas de resistência.

São Paulo: Iglu. 1991

VARGAS, Milton. **Trabalho e Conhecimento:** dilemas na educação do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HIRATA, Helena (Org.). **Sobre o modelo japonês**. São Paulo: Edusp. 1993.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista** - A Degradação do trabalho no século XX. 3a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.1987.

FERRETI, Celso João; ZIBAS, Dagmar M. C.; MADEIRA, Felícia R. e FRANCO, M.

LEITE, M. P. **O modelo Sueco de organização do trabalho**. In: LEITE, M. Paula e

SILVA, R. A modernização Tecnológica, relações de trabalho e práticas de resistência. São Paulo: Iglu. 1991

MACIEL, Maria Lúcia. **O milagre italiano - caos, crise e criatividade**. Rio de Janeiro: Paralelo 15. Ed. 1996.



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Branco de Oliveira, Diretor(a) de Ensino**, em 18/10/2019, às 14:45, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1083559** e o código CRC **E4E3002A**.